



O projeto Brasília 50 anos de Ceará, desenvolvido pela Casa do Ceará em Brasília, com apoio do grupo empresarial M. Dias Branco, que tem como objetivo central o lançamento de um livro com a relação de 150 cearenses que, entre tantos outros, se destacaram, e contribuíram para a consolidação de Brasília, será lançado dia 15 de outubro, nas comemorações dos 47anos da Casa do Ceará.

Não foi fácil selecionar os 150 homenageados, disse o presidente da Casa, jornalista Fernando Cesar Mesquita. É preciso termos em mente que muitos outros poderiam ter sido lembrados, mesmo porque, na falta de dados precisos, não será de toda uma inverdade afirmarmos que mais de 200 mil cearenses passaram por Brasília desde sua criação e mais de 10 mil participaram direta e anônimamente, como candangos e trabalhadores da construção civil, com seu familiares inclusive, das obras de centenas de prédios e edifícios, praças, jardins, escolas, hospitais, destinados a uso público e privado.

O prof. JB Serra e Gurgel que coordenou a seleção do nomes junto com Adyrson Vasconcelos, José Colombo de Souza Filho, José Jezer de Oliveira e Wilson Ibiapina assinala que “começamos com uma lista de 90 que rapidamente cresceu para 120, depois 150 e chegou a 185, mas muitos, por motivos pessoais, pediram para ficar de fora. Foi muito difícil fechar a lista dos homenageados, mesmo porque nem todos forneceram todos os dados solicitados. Muitos familiares resistiram bravamente a homenagem, por uma questão de foro íntimo e foram respeitados.

In memoriam.



O livro lembrará muitos cearenses que aqui estiveram em determinados momentos de suas vidas, tais como o Presidente Humberto de Alencar Castello Branco (Messejana), os governadores Parsifal Barroso Fortaleza), Virgílio Távora (Jaguaribe) e Cesar Cals (Fortaleza), os ministros de Estado marechal Juarez Fernandes Távora (Jaguaribe) , general Afonso

Augusto de Albuquerque Lima (Fortaleza), almirante Henrique Sabóia (Sobral) , Armando Falcão (Fortaleza), Juracy Magalhães (Fortaleza), general Eduardo Henrique Ellery (Fortaleza), Embaixador Dario Castro Alves (Fortaleza), os jornalistas Dario Macedo (Uruburetama), Edisio Sobreira Gomes de Matos (Fortaleza), Esaú de Carvalho (Iguatu), Expedito Quintas (Rio de Janeiro/ RJ), José Helder de Souza (Fortaleza), Luciano Barreira (Quixadá), Paulo Cabral de Araújo (Fortaleza); senadores Fausto Cabral (Fortaleza) e Pompeu de Souza (Fortaleza) deputados Álvaro Lins Cavalcante (Pedra Branca), Chrysantho Moreira da Rocha (Fortaleza), Ernesto Gurgel Valente (Aracati), Flavio Portela Marcílio (Picos/Pi), Francisco Carneiro (Sobral), José Colombo de Souza (Itapipoca), José Martins Rodrigues (Fortaleza), Miguel Arraes de Alencar (Araripe) Pires Saboia (Independência), engenheiros Stênio Bastos (Fortaleza) e José Inácio Ferreira Filho (Fortaleza), radialistas Mario Garófalo (Baturité) e Francisco Nogueira Saraiva (Fortaleza), empresários Antonio Frota Soares (Sobral), Antonio Venancio da Silva (Assaré), Edson de Alencar Cabral (Fortaleza) e Francisco de Assis Pereira de Alencar (Aurora); fotógrafo Gabriel Gondin (Fortaleza) servidores Baltazar Madeira (Itapipoca), Luiz Tarcisio do Vale (Fortaleza), José Florentino de Carvalho (Saboeiro), João Borba (Fortaleza), Justino Rangel (Jardim), coronel Aulio Adriano Pinheiro (Fortaleza); ministros do STJ, Inacio Moacir Catunda (Santa Quitéria), José Candido de Carvalho Filho (Boa Viagem), Jesus Costa Lima (Itaíçaba), a pioneira e ex-presidente da Casa do Ceará, Maria (Mary) Calmon Porto (Fortaleza), e Silva e Raimundo Carnauba.



Antonio Fernando



Alvaro Augusto



B de Paiva



Inacio de Almeida



José Adonis Calou



José Coelho



José Lirio



Lima Neto



Maria de Jesus

{jcomments on}